



## **NOTA HISTÓRICA**

Com a abertura antecipada dos mercados, em 1993, a Agricultura portuguesa, particularmente a suinicultura, foram confrontadas com uma realidade concorrencial para a qual não estávamos preparados.

Os nossos parceiros europeus, tecnologicamente mais desenvolvidos e devidamente organizados em Agrupamentos de produtores, começaram a enviar para Portugal carne e animais vivos a preços mais baixos que os praticados no nosso país.

O lóbi dos cereais havia conseguido que o governo da época protegesse a produção nacional de cereais, através do pagamento de taxas à importação, provocando aos produtores de carne, custos de produção mais elevados que os existentes nos países com quem tínhamos de competir.

De um dia para o outro, deparamo-nos com custos de produção mais elevados, tecnologicamente mais atrasados e uma componente organizacional altamente deficiente.

Para fazer face às novas e irreversíveis regras de mercado, era urgente organizar, unir, modernizar e adaptar.

Por um grupo de 28 suinicultores, a 3 de Fevereiro de 1994 surgiu a Aligrupo – Agrupamento de produtores de suínos, Cooperativa de Responsabilidade Limitada.

Hoje, com 47 Agrupados, mantemos como objetivo:

Adaptar a produção e oferta às exigências do mercado, promovendo a sua concentração e colocação das respetivas produções, da forma mais adequada;

Definir regras comuns e uniformes de produção em matéria de definição e aplicação de medidas de proteção ambiental;

Desenvolver e definir meios técnicos e administrativos de controlo e planificação que permitam o conhecimento dos efetivos e produção de cada exploração, por forma a serem adotados procedimentos capazes de criar condições para reduzir custos, uniformizar produção e garantir competitividade.

Começamos por agrupar e dominar a comercialização da totalidade dos porcos produzidos pelos nossos cooperantes.

Atingido este objetivo sabíamos que teríamos de criar condições para reduzir os nossos custos de produção. Sabendo que o mais representativo era, e é o alimentar, começamos a produzir rações à facção em fábrica de terceiros.

Atentos ao desenvolvimento e às condicionantes do setor, em Agosto de 1996 surge a oportunidade de adquirir uma unidade fabril de alimentos compostos ainda que desajustada e obsoleta.

Eramos uma cooperativa já com 63 cooperantes, havendo a necessidade de entrar dinheiro próprio para o desenvolvimento do projeto.

Abrimos o capital aos associados da Aligrupo para a constituição da sociedade detentora da fábrica de rações, definindo que nenhum cooperante poderia subscrever mais de 5.000, nem menos de 500 contos.

60 dos 63 cooperantes da Aligrupo aderiram ao projeto e formaram a Alirações-Rações para Animais, SA.

Estava controlado o fator mais determinante no custo de produção dos nossos animais, a alimentação. Cerca de 75% do custo dos nossos porcos estava dominado.

Garantíamos e consolidávamos o objetivo de contribuir para uma maior viabilização da nossa atividade, produzindo alimentos seguros, ganhando a confiança do consumidor e melhorando a imagem da produção associada.

Atingido e consolidado o objetivo da alimentação, passamos a perseguir o objetivo de controlar a genética, outro fator determinante para a Aligrupo.

Em Março de 1999 adquirimos a SMUR, Sociedade de Multiplicação e Recria Animal SA, onde passamos a produzir as reprodutoras e o sémen para as explorações associadas, uniformizando o produto final, e indo ao encontro das necessidades do mercado.

Nestes 25 anos de vida, por várias vezes tivemos de atravessar desertos, que deixaram alguns de nós pelo caminho. Tivemos de saber resistir e de prosseguir, apenas e só porque soubemos traçar rumos, definir políticas e estar unidos em torno de objetivos comuns.

Hoje na busca da redução dos custos e da otimização da produção associada, a Aligrupo fornece aos seus associados todo o tipo de bens e serviços necessários à produção. De medicamentos a combustíveis ou a transportes, bem como de todos os serviços técnicos necessários a uma produção mais eficiente.

Comercializamos 250.000 porcos por ano. 5.000 Porcos por semana.

As empresas que formou irão faturar em 2019 mais de 50 milhões de euros e atingirão uma situação líquida a rondar os 7 milhões de euros.

Continuaremos a ser os grandes impulsionadores da marca de carne de porco portuguesa certificada “O PORCO.PT”, e da marca “PORCO.PT PREMIUM, que diferenciarão a nossa produção.

Temos em curso uma candidatura com o apoio do PDR2020, que visa a modernização das explorações associadas, dando aos sócios a possibilidade de trabalhar com métodos informáticos mais avançados tecnologicamente, para além de outros serviços.

Implementaremos um programa de gestão das explorações, o PIG UP, que nos permitirá receber a informação dos sócios, através de tablet ou smartfone, informação essa, que será processada pelo servidor da Aligrupo e passada diretamente para o equipamento informático do produtor.

A qualquer momento o produtor terá acesso por internet a todos os dados da sua exploração, colhendo assim grandes ganhos em termos de velocidade de decisão e eficiência.

A Aligrupo continuará uma política de procura do reforço da competitividade dos seus associados, adotando uma política rigorosa de custos, de forma a melhorar as performances técnico-económicas das

explorações, tendo sempre em atenção os objetivos do bem-estar animal, do ambiente e da segurança alimentar.

Rentabilizar as estruturas associadas, otimizando os custos e adaptando a gestão ao sentido das conjunturas económicas da fileira e nacional, são objetivos que este agrupamento continuará perseguindo.

O empenho e a **solidariedade** de todos, têm-nos permitido alcançar os níveis de competitividade que perseguimos e de que necessitamos.

São 25 anos de história empresarial. A direção da Aligrupo, agradece a todos os que para tal contribuíram: Colaboradores, cooperantes, clientes e fornecedores de bens e de serviços que tornaram este Agrupamento de Produtores de Suínos, uma referência no contexto da Suinicultura Portuguesa.

Esta é resumidamente a nossa história, os nossos princípios e os nossos propósitos para encarar o futuro. A história do agrupamento português reconhecido com mais anos de existência na Suinicultura Portuguesa.

Vamos trabalhar para que daqui a mais 25 anos, comemorem as bodas de ouro do ALIGRUPO-Agrupamento de Produtores de Suínos, cooperativa de responsabilidade limitada.

Alcochete, 22 de Novembro de 2019.

Nota: (história a sair em voz de fundo em filme das explorações associadas)

